

**800.116.2-ILTON TOSHIKI HANASHIRO YOGI**, Coordenador I, DAS 11, 15 (quinze) dias do exercício de 2014, no período de 01.07 a 15.07.15.

**808.256.1-RODRIGO DA SILVA CARVALHO**, Coordenador 10, DAS 10, 15 (quinze) dias do exercício de 2015, no período de 14.07 a 28.07.15.

**809.083.1-STELLA MARIS SPERA**, Coord.de Ação Cultural, DAS 12, 15 (quinze) dias do exercício de 2015, no período de 13.07 a 27.07.15.

**809.950.2-CARLA MONTEIRO LOPES DA SILVA**, Coordenador, DAS 10, 15 (quinze) dias do exercício de 2015, no período de 13.07 a 27.07.15.

**810.029.2-GABRIELA PALADINO PICCININI**, Tec. de Artes Graficas, DAI 02, 15 (quinze) dias do exercício de 2015, no período de 01.07 a 15.07.15.

**813.354.9-ANDREA FRAGA DA SILVA**, Diretor Esc.Mun. Artística, DAS 12, 15 (quinze) dias do exercício de 2015, no período de 13.07 a 27.07.15.

## DEPTO DE PATRIMÔNIO HISTÓRICO

### EXPEDIENTE DAHSP/2015-033

Assunto: Autorização do uso de 5 (três) imagens do Acervo Permanente do Arquivo Histórico de São Paulo

À vista dos elementos constantes do presente, em especial o parecer da Comissão de Avaliação das Solicitações de Materiais Integrantes dos Acervos da SMC, de fls. 12 e com respaldo no Decreto 55.823, de 30 de dezembro de 2014, **AUTORIZO** a cessão de 5 (cinco) imagens do Acervo Permanente do Arquivo Histórico de São Paulo, para **SETE PERSONAGENS PRODUÇÕES CULTURAIS LTDA**, na pessoa de Mariana Alvim Cardoso, portadora do CPF 006.408.097-82 e RG 07.178.752-7, a imagem será usada exclusivamente para ilustrar série para TV com 13 episódios intitulada "Mercados", a produção será exibida pelo canal TV Brasil/EBC, conforme descrito as folha 2 e 4 do referido expediente. De acordo com a tabela de preços de serviços do referido Decreto, pelo mais precisamente o item 27.1.13.3. Código 9864, publicado no Diário Oficial da Cidade de São Paulo, o valor global é de R\$500,00 (quinhentos reais), a ser depositado no Fepac, mediante guia própria.

## DEPARTAMENTO DO ARQUIVO HISTÓRICO DE SÃO PAULO

### FÉRIAS DEFERIDAS – JULHO DE 2015 – DEPARTAMENTO DO ARQUIVO HISTÓRICO DE SÃO PAULO

**697.900.9, TÂNIA FORTES SANTA CLARA**, ENCARRREGADO DE EQUIPE, REF. DI07, solicitou 15 dias do exercício de 2015, a partir de 13/07/2015.

**812.550.3, SHIRLEY SILVA**, ASSISTENTE TÉCNICO, REF. DAS09, solicitou 30 dias do exercício de 2015, a partir de 01/07/2015.

**814.089.8, DEBORA CRISTINA SANTOS DA SILVA** COORDENADOR, REF. DS10, solicitou 15 dias do exercício de 2015, a partir de 10/07/2015.

## FUNDAÇÃO THEATRO MUNICIPAL

### GABINETE DO PRESIDENTE

#### AFASTAMENTO DE SERVIDOR

**2015-0-173.221-4**. À vista da programação contida as fls. 03/08 do com fundamento no artigo 1º, inciso II, segunda parte, do Decreto Municipal nº 48.743/07, AUTORIZO o afastamento dos servidores integrantes da Orquestra Sinfônica Municipal, BRENO FLEURY DE NEGREIROS, RF 136.628.9, CRISTINA NICOLETA MANESCU, RF 540.322.7, MARCELO CAMARGO TONI, RF 592.024.8 e RICARDO BUSATTO, RF 591.930.4, para participar de concerto no dia 05 de julho às 16h30, dentro da programação do Festival de Inverno de Campos do Jordão na cidade de Campos do Jordão - SP.

## EDUCAÇÃO

### GABINETE DO SECRETÁRIO

#### COMUNICADO Nº 944, DE 03 DE JULHO DE 2015.

O SECRETÁRIO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, no uso de suas atribuições legais, conforme o que lhe representou a Diretoria de Orientação Técnica, COMUNICA aos educadores da Rede Municipal de Ensino de São Paulo a realização do CURSO OP-TATIVO EDUCOMUNICAÇÃO SOCIOAMBIENTAL NAS ESCOLAS.

#### Justificativa:

A educocomunicação aproxima-se da educação ambiental crítica ao promover a reflexão e a prática sobre processos coletivos de produção e compartilhamento de conhecimentos. Essa aproximação já se delineava no artigo 14º do Tratado de Educação Ambiental para Sociedades Sustentáveis e Responsabilidade Global, fruto do Fórum Global organizado pela sociedade civil durante a Rio-92. E, no Brasil, ela se evidencia também em ações e programas do governo federal, como: a Estratégia Nacional de Comunicação e Educação Ambiental (ENCEA), lançada em 2011 pelo Ministério do Meio Ambiente (MMA) e o programa Escolas Sustentáveis, desenvolvido desde 2012 em caráter piloto pelo Ministério da Educação (MEC).

Os meios de comunicação de massa (como rádio e TV) e a internet são a principal fonte de informação sobre temáticas ambientais de parte significativa dos docentes brasileiros. A educocomunicação, ao trabalhar com leitura crítica da mídia e dos discursos ambientais que nela circulam, pode contribuir para problematizar e contextualizar os conteúdos apreendidos por esses educadores.

Para além disso e não menos importante: nas práticas colaborativas de produção e divulgação de conteúdos próprios, a educocomunicação exercita o diálogo de saberes e incentiva o engajamento crítico de estudantes e professores com o seu território.

#### Objetivos:

Incentivar práticas educacionais que promovam o debate sobre o exercício da sustentabilidade nas escolas. Esse objetivo geral se desdobra nos seguintes objetivos específicos: a) Apresentar e debater as interfaces entre a educocomunicação e a educação ambiental; b) Apresentar e debater boas práticas de educocomunicação socioambiental, com foco em experiências escolares; c) Problematizar o conceito de sustentabilidade, mostrando seu histórico e seus diferentes significados e projetos políticos em disputa; d) Compartilhar técnicas e temáticas do chamado jornalismo ambiental, colaborando com a produção de pautas e com o mapeamento de fontes relativas à sustentabilidade (com foco na cidade de São Paulo). **Metodologia:**

O curso mesclará momentos expositivos dialogados com exercícios individuais e em grupo, trabalhando com o formato de oficina colaborativa. A cada encontro, serão apresentados novos conceitos e ferramentas aos participantes, fazendo uso de estímulos audiovisuais que facilitem a apropriação desse conteúdo e incentivem o debate sobre ele. Ao longo dos encontros, os professores desenvolverão atividades que lhes permitirão vivenciar as práticas apresentadas e, ao mesmo tempo, lhes darão subsídios para criar ou fortalecer ações e projetos de educocomunicação socioambiental em suas escolas. **Conteúdo:**

Convergências entre educocomunicação e a educação ambiental e o campo da educocomunicação socioambiental; histórico do conceito de sustentabilidade e seus significados em disputa; o conceito de escolas sustentáveis e os seus três eixos; a cate-

gorização dos discursos ambientais modernos; técnicas e fontes para construção de pauta, roteiro de entrevistas e apuração jornalística ligadas a temáticas socioambientais; princípios e diretrizes da transparência pública e do acesso à informação ambiental.

#### Público Alvo:

Professor de Educação Infantil, Professor de Educação Infantil e Ensino Fundamental I, Professor de Ensino Fundamental II e Médio e dos Centros de Educação e Cultura Indígena (CECIs), Coordenador Pedagógico, Diretor Escolar, Supervisor Escolar e Gestor de Centros Educacionais Unificados. **Carga Horária:**

12 horas presenciais, sendo 2 encontros de 6 horas, com uma hora de intervalo.

#### Programação:

DRE – Capela do Socorro (Turma 1)  
Quintas e sextas-feiras: 09:00 às 16:00h  
Datas: 16/07/15 e 17/07/15

Local: Laboratório de informática DRE Capela do Socorro, Rua Monte Carlo, nº 25 – Veleiros.

#### DRE– Pirituba (Turma 2)

Quintas e sextas-feiras: 09:00 às 16:00h  
Datas: 16/07/15 e 17/07/15

Local: Laboratório de informática DRE Pirituba, Rua Aurélio, nº 996 – Vila Romana

#### DRE São Miguel – (Turma 3)

Terças e quartas-feiras: 09:00 às 16:00 h  
Datas: 14/07/15 e 15/07/15

Local: Laboratório de informática educativa da DRE São Miguel, Avenida Nordestina, nº 747 – São Miguel

#### Regência:

Thais Brianezi Ng, Carmen Lúcia Melges Elias Gattás e Débora Menezes

#### Recursos:

sala de informática, sala para dinâmicas com cadeiras móveis + computador + internet + data-show e café.

#### Avaliação:

A avaliação em relação ao aproveitamento do curso será feita no andamento das atividades, pois o processo de produção é avaliativo, mediante acompanhamento e revisão dos exercícios de produção.

#### Certificados:

Haverá certificado para os professores que obtiverem conceito “S” (Satisfatório) ou “P” (Plenamente Satisfatório), frequência igual a 100% e produção de material ao final do curso.

#### Inscrições:

As inscrições serão realizadas a partir do dia 03 de julho, enquanto durarem as vagas, através do site do Programa Nas Ondas do Rádio <http://portal.sme.prefeitura.sp.gov.br/inscricoes>

#### Número de vagas:

30 vagas por turma, sendo no máximo 2 inscrições por unidade educacional, salvo quando não completarem o número mínimo de vagas. Cancelamento de participação, regras no site de inscrição.

#### Área Promotora:

DOT - Programa Nas Ondas do Rádio

#### COMUNICADO Nº 945, DE 03 DE JULHO DE 2015.

O SECRETÁRIO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, no uso de suas atribuições legais, conforme o que lhe representou a Diretoria de Técnica através da DOT - Núcleo Nas Ondas do Rádio, COMUNICA aos educadores da Rede Municipal de Ensino de São Paulo a realização do **CURSO OPTATIVO O CINEMA COMO INSTRUMENTO DE FORMAÇÃO CULTURAL E CIDADÃ JUSTIFICATIVA:**

O cinema tem estado presente na escola, porém o mais comum é que ele seja utilizado apenas como recurso didático de segunda ordem, como ilustração de um conteúdo. O cinema é uma arte com potencial transformador e poderia ser bem melhor utilizado para abordagens de temas transversais, para conhecimento da linguagem audiovisual e como formação cultural como um todo, incluindo a discussão de valores, atitudes, comportamentos e dilemas contemporâneos. Há dificuldades, especialmente insegurança, por parte dos professores em lidar com o cinema por conta de sua polissemia, isto é, como obra de arte ele permite muitas interpretações. A cultura escolar cristalizou uma ideia de que o professor é transmissor de um conhecimento. Com o cinema – e toda linguagem artística, especialmente a audiovisual – não há uma única mensagem a ser compreendida. Cada receptor ou espectador negocia um sentido com o que está assistindo de acordo com seu universo cultural e subjetivo. Toda recepção é legítima, até mesmo aquela que rejeita o filme. Mas, justamente por conta dessas características, o cinema se torna um instrumento potente para a prática da alteridade e do autoconhecimento. A experiência com o cinema na escola pode ser inócua se o professor está despreparado; se escolhe mal o filme; se não cria oportunidade para os alunos se expressarem e trocarem ideias; se não há intencionalidade educativa na realização da atividade. Mas, se houver formação dos educadores, preparo e dedicação à atividade, a experiência pode ser extremamente significativa.

#### OBJETIVOS:

##### I – OBJETIVO GERAL:

Formar professores para compreender o cinema de forma mais abrangente e profunda, de modo que a relação escola-cinema possa ser mais produtiva e transformadora.

##### II-OBJETIVO ESPECÍFICO:

- Formar professores para compreender o cinema de forma mais abrangente e profunda, de modo que a relação escola-cinema possa ser mais produtiva e transformadora;  
- Colocar os professores em contato com a linguagem do cinema, sua história e seus principais movimentos, de forma a instrumentalizá-los para o adensamento de sua cultura cinematográfica;

- Relacionar o conhecimento da linguagem audiovisual com a leitura crítica dos meios de comunicação;  
- Oferecer caminhos para ampliação do repertório audiovisual dos professores de maneira que eles possam utilizar o cinema como fonte, como linguagem e como obra de arte;  
- Discutir práticas, como cineclubes e grupos de discussão, como caminho para a formação em serviço, entendendo o cinema também como fonte para a formação cidadã.

#### METODOLOGIA:

##### a) DIDÁTICO-PARTICIPATIVAS

- Reflexão dialógica sobre os significados e potencialidades do cinema em sua relação com os espaços escolares e com a comunidade;  
- Atividades práticas de pesquisa sobre o acervo das escolas, seguidas de reflexão.  
- Atividades práticas de pesquisa sobre programas de difusão do cinema (preferencialmente nacional), seguidas de reflexão.

##### b) DIDÁTICO-EXPOSITIVAS:

- Discussão sobre a relação entre cinema e escola: ampliação de repertório cultural; articulação entre cinema e disciplinas escolares; potencialidade do espaço de exibição como agregador da comunidade escolar e do entorno.

- Apresentação do passo-a-passo para uma exibição: organização geral; pesquisa sobre acervo; agenda de exibições; apresentação e divulgação do filme; pós produção e avaliação.  
- Discussão sobre a importância da mediação de filmes no espaço escolar, realizada por professores, alunos e convidados especiais, relacionados às temáticas.

##### c) AUTOFORMATIVAS:

- Pesquisa e reflexão sobre o acervo da escola, bem como dos programas físicos e online de difusão de cinema;  
- Vivência de mediação pedagógica de filmes durante o curso.

#### CONTEÚDO:

Histórico sobre a relação escola e audiovisual: o que é o cinema educativo? Descompasso entre a cultura letrada e a imagética na escola; cultura escolar e cultura cinematográfica; nossas matrizes audiovisuais; possibilidades do uso do cinema como fonte e como parte do currículo: filmes históricos, documentários, filmes científicos, entre outros; o cinema como pré-texto para os temas transversais; o cinema e a interdisciplinaridade; o cinema como linguagem e como obra de arte: O cinema como alteridade; a linguagem do cinema; gramática audiovisual e leitura crítica; dicotomia: cinema de arte ou de entretenimento; cineclubes na escola e a diversidade de repertório; o filme como mediação para a formação de educadores e educandos.

#### PÚBLICO ALVO:

Professor de Educação Infantil, Professor de Educação Infantil e Ensino Fundamental I, Professor de Ensino Fundamental II e Médio, Coordenador Pedagógico, Diretor Escolar, Supervisor Escolar e Gestor de Centro Educacional Unificado

#### CARGA HORÁRIA:

12 horas presenciais, sendo 2 encontros de 6 horas, com uma hora de intervalo.

#### CRONOGRAMA:

DRE Itaquera– (Turma 1)  
Quintas e sextas-feiras: 09:00 às 16:00 h  
Datas: 16/07/15 e 17/07/15

Local: CEUFOR Itaquera, Avenida Maria Luiza Americano, nº 201 – Cidade Líder

Regência: Cláudia de Almeida Mogadouro

#### RECURSOS:

Papel, caneta, internet, computador, data-show e café.

#### INSCRIÇÕES:

As inscrições serão realizadas a partir do dia 03 de julho, enquanto durarem as vagas, através do site do Programa Nas Ondas do Rádio <http://portal.sme.prefeitura.sp.gov.br/inscricoes>

#### NÚMERO DE VAGAS:

25 vagas, sendo no máximo duas inscrições por unidade educacional, salvo quando não completarem o número mínimo de vagas. Cancelamento de participação, regras no site de inscrição.

#### X - AVALIAÇÃO:

A avaliação em relação ao aproveitamento do curso - com os cursistas - será feita no andamento das atividades, pois o processo de produção é avaliativo, mediante acompanhamento e revisão dos exercícios de produção.

#### XI - CERTIFICADOS

Haverá certificado para os professores que obtiverem conceito “S” (satisfatório) ou “P” (plenamente satisfatório), frequência igual a 100% e produção de material ao final do curso.

#### XI – ÁREA PROMOTORA:

SME/DOT - Programa Nas Ondas do Rádio

#### COMUNICADO Nº 946, DE 03 DE JULHO DE 2015.

O SECRETÁRIO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, no uso de suas atribuições legais, conforme o que lhe representou a Diretoria de Orientação Técnica (DOT), COMUNICA aos educadores da Rede Municipal de Ensino de São Paulo a realização do **CURSO OPTATIVO IMPRENSA JOVEM – CRIANDO UMA AGÊNCIA DE NOTÍCIA.**

#### Justificativa:

A escola é um espaço de convivência social, circulação do conhecimento, da informação, de iniciativas pedagógicas, sociais, e culturais que são promovidas e desenvolvidas por alunos, professores e comunidade. Estes elementos têm como elo a Comunicação. A criação de uma rede social de comunicação na comunidade escolar, tal como é entendida a Agência de Notícias, neste curso, possibilita o acesso, a expressão comunicativa e o intercâmbio de conhecimento, favorecendo a gestão da comunicação. O curso Imprensa Jovem - Criando Agência de Notícia visa formar educadores para produzir e divulgar conteúdo jornalístico pedagógico e informativo juntamente com os alunos e veiculá-lo nos meios de comunicação já incorporados na escola, tais como Blog, Jornal Mural e Rádio Escolar. A participação da criança e do adolescente na construção das notícias garante uma comunicação mais democrática aumentando também a visibilidade nas iniciativas da instituição escolar. Enquanto base da metodologia, a Educomunicação consolida a visão democrática na produção e divulgação do conhecimento. Os conteúdos serão produzidos colaborativamente utilizando os recursos tecnológicos disponíveis nas unidades escolares, tais como: computador, internet, equipamento audiovisual e dispositivos móveis de comunicação.

#### Objetivos:

Promover o protagonismo infanto-juvenil através da comunicação e das tecnologias da informação e da comunicação. Promover a Gestão da Comunicação e do Conhecimento visando a articulação de toda a comunidade escolar.

Aproximar a comunidade e escola.

#### Metodologia:

##### I. ATIVIDADES DIDÁTICO-PARTICIPATIVAS

- Discussões, debates mediados e produção coletiva de textos reflexivos de forma presencial e a distância, dentro da temática desenvolvida.

- Aprendizagem vivencial visando o domínio de recursos tecnológicos analógico-digitais referentes à produção midiática em todas as linguagens (texto, rádio, vídeo, etc).

- Produção midiática coletiva, explorando todos os formatos usuais dentro do gênero jornalístico.

##### II. ATIVIDADES DIDÁTICO-EXPOSITIVAS

- Leituras e comentários de textos ligados à temática desenvolvida.

- Apresentação de conceitos ilustrada por áudio, vídeos, imagens estáticas e animadas, hipertexto ou qualquer outra ferramenta que se faça necessária.

##### III. ATIVIDADES AUTOFORMATIVAS

- Planejamento de ações, registro e avaliação de produtos e resultados de projetos em contextos pertinentes à realidade específica de cada cursista.- Leitura crítica de textos essenciais para a compreensão dos temas tratados.

- Demais atividades de pesquisa voltadas à preparação de trabalhos em grupo.

#### Conteúdo:

Princípios de cobertura jornalística, formatos de textos jornalísticos e Webwriting, fotojornalismo, radiojornalismo, telejornalismo e criação de agências de notícias Imprensa Jovem.

#### Público Alvo:

Professor de Educação Infantil, Professor de Educação Infantil e Ensino Fundamental I, Professor de Ensino Fundamental II e Médio, Auxiliar Técnico de Educação, Coordenador Pedagógico, Diretor Escolar e Supervisor Escolar.

#### Carga Horária:

12 horas presenciais, sendo 2 encontros de 6 horas, com uma hora de intervalo.

#### Programação:

DRE – Penha (Turma 1)  
Quintas e sextas-feiras: 09:00 às 16:00h  
Datas: 16/07/15 e 17/07/15

Local: EMEF Fábio da Silva Prado, nº 459 – Mooca  
Regência: Rose Mara Pinheiro

#### Recursos:

Laboratório de Informática, equipamentos de imagem e som (Data show) computadores.

#### Avaliação:

A avaliação em relação ao aproveitamento do curso - com os cursistas - será feita no andamento das atividades, pois o processo de produção é avaliativo, mediante acompanhamento e revisão dos exercícios de produção.

#### Certificados:

Haverá certificado para os professores que obtiverem conceito “S” (satisfatório) ou “P” (plenamente satisfatório), frequência igual a 100% e produção de material ao final do curso.

#### Inscrições:

As inscrições serão realizadas a partir do dia 03 de julho, enquanto durarem as vagas, através do site do Programa Nas Ondas do Rádio <http://portal.sme.prefeitura.sp.gov.br/inscricoes>

#### Número de vagas:

25 vagas, sendo no máximo 2 inscrições por unidade educacional, salvo quando não completarem o número mínimo de vagas. Cancelamento de participação, regras no site de inscrição.

#### Área Promotora:

DOT - Programa Nas Ondas do Rádio

#### COMUNICADO Nº 947, DE 03 DE JULHO DE 2015.

O SECRETÁRIO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, no uso de suas atribuições legais, conforme o que lhe representou o Diretor da Diretoria de Orientação Técnica (DOT), COMUNICA aos educadores da Rede Municipal de Ensino de São Paulo a realização do **CURSO OPTATIVO REDE SOCIAIS NA ESCOLA**

#### Justificativa:

As novas tecnologias, especialmente no que se refere ao desenvolvimento contínuo de ferramentas da web 2.0, tem sido um espaço muito utilizado pela juventude para a interação com os pares. As ferramentas atraem cada vez mais adolescentes e jovens que buscam formas de se comunicar, se expressar e, também, convocar e mobilizar a sociedade para as suas causas, trazendo à tona demandas desta faixa etária. Além disso, são um espaço relevante para a disseminação de informações e formação de opinião.

A escola, diante dessas novas mídias, tem a importante função social de ampliar o acesso à informação e contribuir para a formação de cidadãos críticos. Nesse sentido, trazer a discussão sobre uso de mídias e redes sociais na escola é essencial para formar educadores aptos a compreender e utilizar esses recursos na sala de aula.

Portanto, apresentar aos educadores maneiras e atividades para trabalhar com as redes sociais torna-se uma questão essencial. A escola precisa estar atenta a isso e se utilizar destas ferramentas para a promoção do conhecimento, aproximação do universo juvenil e garantir que o aprendizado seja de fato significativo, além, é claro, de garantir que os jovens assumam papéis ativos de produção, compartilhamento e troca de conteúdos, ampliando, assim, as suas possibilidades de comunicação e ação cidadã.

#### Objetivos:

##### 3.1. Objetivo Geral:

Incentivar práticas educacionais nas escolas utilizando as redes sociais.

##### 3.2. Objetivos Específicos:

a) Apresentar e refletir sobre as diferentes formas de se utilizar as redes sociais na escola.

b) Debater sobre a importância das redes sociais na sociedade atual.

c) Discutir a respeito do uso adequado e responsável das redes sociais.

d) Refletir de que forma as redes sociais ampliam o direito à comunicação e a liberdade de expressão.

e) Incentivar o uso das redes sociais como ferramenta para a mobilização social.

f) Ampliar a capacidade de expressão por meio de novas linguagens;

g) Propor a produção de materiais nas redes sociais;

h) Avaliar os impactos das mídias em dispositivos móveis e sua relação com a aprendizagem.

#### Metodologia:

O curso tem o formato de oficina que pretende ser um espaço de exercício para que os educadores se aproximem do universo das redes sociais e desenvolvam formas de utilizá-las para a realização de atividades mais dinâmicas, interativas e participativas com seus alunos. A proposta discutirá também formas lúdicas e críticas de se utilizar as redes sociais para a cobertura de eventos, por meio da Imprensa Jovem.

Para isso, durante o curso os professores poderão vivenciar o uso das redes sociais por meio de discussão de textos (entendido aqui como algo que se anuncia), apresentação de vídeos e atividades práticas em grupo. **Conteúdo:**

#### Tema 1: Conhecendo as redes sociais

a) O que são redes sociais?  
b) Diferença de redes e mídias sociais;  
c) O impacto das redes sociais na sociedade atual: as novas interações na era móvel;  
d) Conhecendo tipos de redes sociais: Instagram, WhatsApp e Pinterest

#### Tema 2: Redes sociais e o direito à comunicação

a) As redes sociais e a liberdade de expressão;  
b) As redes sociais e o acirramento das polarizações: caminhos para promoção de diálogos verdadeiros;  
c) A segurança e o uso responsável das redes sociais.  
d) Conhecendo tipos de redes sociais: Facebook, Twitter, Youtube e Edmodo

#### Tema 3: As redes sociais na escola

a) As redes sociais na escola;  
b) Como inserir as redes sociais no currículo;  
c) Juventude conectada: como as crianças e os adolescentes têm utilizado as redes sociais;  
d) Dicas e sugestões de atividades com as várias redes sociais.

#### Tema 4: Redes sociais e participação

a) Participação por meio das redes sociais;  
b) Como utilizar as redes sociais para projetos de protagonismo juvenil: uso dos grêmios e Imprensa Jovem;  
c) Práticas de mobilização, técnicas e estratégias de campanhas: as redes sociais para engajar alunos, professores e